



COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

Formulário de Solicitação de Claros Docentes - Sol. #1581 Cargo #7

Autorização CCD	Data	Unidade	Departamento
GR/CIRC/109	23/01/2023	Escola de Comunicações e Artes	Jornalismo e Editoração

Situação Atual do Departamento/Área

O Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA/USP abriga os cursos de Jornalismo, com oferecimentos matutino e noturno (30 vagas cada), e Editoração (15 vagas), em período matutino. Atualmente, o departamento possui 351 alunos matriculados (66 em Editoração e 285 em jornalismo, de acordo com a última consolidação de 2022) e abriga 20 docentes efetivos, sendo quatro dedicados a ambos os cursos, cinco exclusivos ao curso de Editoração e 11 ao curso de jornalismo.

Tanto jornalismo como editoração exigem conhecimentos de grande especificidade, e a presença de docentes exclusivos a cada um dos cursos é forma de garantir a riqueza de especialidades e de diversidades teórica e técnica para cada uma das formações.

O curso de Editoração da ECA-USP, para o qual esta solicitação de claro docente é apresentada, foi criado em 1972 e tem evoluído pari passu às transformações socioculturais e à evolução dos meios de comunicação, estando atento à modernização que alcança a indústria editorial no país e no exterior. Preocupa-se em atualizar sua linguagem e sua infraestrutura, particularmente com a inserção de disciplinas e de equipamentos de multimídia para a produção textual nos suportes impresso e digital. O acompanhamento das inovações no campo da produção editorial e gráfica por parte do corpo docente, sempre empenhado em refletir sobre o sentido do projeto político-pedagógico que norteia o curso e, conseqüentemente, sobre as competências esperadas do profissional da área, tem concorrido para o êxito dos alunos egressos no mercado de trabalho.

Desde as origens, o curso de Editoração confirma sua vocação multidisciplinar, pois incorpora na grade curricular disciplinas teóricas e práticas dedicadas à formação acadêmica humanística tanto quanto à formação profissional apta ao trabalho familiarizado com as inovações tecnológicas. Para isso, o curso conta com a empresa júnior e a editora-laboratório Com-Arte, dedicadas à publicação de livros, revistas e outros produtos editoriais em suporte digital ou impresso.

Ao longo de seus quatro anos de duração, o curso de Editoração oferece 30 disciplinas obrigatórias. Destas, oito disciplinas são atribuídas a cinco professores que também ministram conteúdos para o curso de jornalismo. As outras 22 disciplinas dizem respeito a conteúdos que estão sob a responsabilidade dos docentes voltados exclusivamente para a área de Editoração (atualmente são cinco docentes).

A contratação aqui pleiteada prevê um perfil de docente nestas condições de exclusividade ao escopo do curso, e apto a atuar em pelo menos cinco disciplinas obrigatórias, cujas temáticas estão suficientemente próximas para permitir a sua integração sob o tema "Editoração, Educação e Políticas de Leitura", definido como área do concurso. São elas: CJE0636 – Edição de Livros Escolares I, CJE0643 – Edição de Livros Escolares II; CJE0648 – Mercado Editorial; CJE0644 – Livros Infantis e Juvenis; e CJE0622 – Políticas Públicas de Leitura. Um conjunto de disciplinas que totaliza as 16 horas semanais obrigatórias pelo regime RDIDP, cabendo ainda o futuro incremento desta carga horária através de disciplinas optativas, disciplinas de pós-graduação e até cursos de extensão gratuitos, conforme expectativa de atuação firmada no projeto acadêmico do Departamento de Jornalismo e Editoração.



COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

Cabe destacar que esta contratação visa suprir parte de uma demanda que tem crescido nos últimos 10 anos, tendo em vista os desligamentos de docentes do Departamento neste período, seja pelas aposentadorias (sete docentes), seja por falecimento (um docente), sobretudo pelo fato de que, desde 2012, passou também a vigorar o atual projeto político-pedagógico do curso de Editoração. Desde então, levando-se em conta que duas das aposentadorias foram justamente de docentes dedicados a tópicos que compõem o perfil desta solicitação de claro, temos suprido essa carência através da contribuição de outros docentes efetivos, mas que não são especialistas na área. Mais recentemente, a contratação de um professor temporário permitiu melhor ajustar a demanda, mas, como sabemos, trata-se de uma condição de dedicação emergencial, restrita às atividades em sala de aula, que não favorece o desenvolvimento científico e extensionista da área.

Objetivo Geral da Contratação do Docente

Para o claro em questão, busca-se um professor que, atento às novas tecnologias e a inovações, mas conhecedor das formas tradicionais de impressão, tenha um excelente domínio das questões relativas ao mercado editorial e ao papel do Estado na promoção de políticas voltadas ao livro e à leitura, com foco em dois segmentos específicos: livros escolares e livros infantojuvenis. Ou seja, deseja-se alguém cujo perfil abarque tanto sólida formação acadêmica na área de Editoração e afins quanto o conhecimento técnico do fazer editorial, considerando-se o extenso ciclo de vida do livro e de outros produtos impressos e digitais, o qual vai do autor até o leitor, abarcando uma gama ampla de processos e saberes. Tendo em vista tal escopo mais amplo, espera-se que o postulante à vaga desempenhe as atividades previstas para cada frente de atuação do trabalho docente (Ensino, Pesquisa e Extensão), de acordo com o que estabelece o Projeto Acadêmico da ECA/USP e o Projeto Acadêmico do Departamento de Jornalismo e Editoração, pautando-se pela integração e inovação, sem esquecer, por fim, de seu engajamento institucional, por meio da participação em comissões, conselhos e demais atividades de gestão, bem como pela autoria de pareceres solicitados pelo departamento, pela unidade, por outras instâncias da USP ou instituições acadêmicas externas (como Fapesp, por exemplo).

Plano Individualizado

Ensino - Metas

No que concerne ao Ensino, espera-se que o professor ministre, ao menos, as cinco disciplinas obrigatórias previstas pelo edital e, assim, totalize as 16 horas semanais obrigatórias pelo regime RDIDP ao ano. Ao mesmo tempo, demanda-se que ele oriente ao menos um estudante de graduação em TCC ou de iniciação científica, bem como se credencie em programa de pós-graduação, e oriente um mestrando a cada dois anos ou um doutorando a cada quatro anos. Paralelamente, considerando o caráter integrativo da estrutura curricular do curso de Editoração, demanda-se que o docente realize um trabalho articulado com as três disciplinas do Laboratório de Produção Editorial, que correspondem ao funcionamento da editora-laboratório Com-Arte, espaço de experimentação, integração e inovação na Escola de Comunicações e Artes em que os graduandos de Editoração colocam em prática tudo o que aprenderam ao longo do curso.

Pesquisa e Inovação - Metas

Os setores da produção editorial voltados para a produção de livros escolares e livros infanto-juvenis podem trazer articulação de questões que são decisivas para se discutir a área da Editoração em sua atualidade, sobretudo no que diz respeito às possibilidades de inovação perante um público que reflete fortemente um contexto efervescente de modernização, e pode ocupar uma posição estratégica para se debater tanto políticas públicas de leitura como a contemporaneidade do mercado editorial. Assim, entendemos que a área deste concurso é exigente de um perfil docente atento à necessidade de



COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

reconhecer o desafio de conciliar tradição e inovação na moldagem de seus futuros objetos de pesquisa.

Conforme o projeto acadêmico do Departamento, espera-se que, no primeiro quinquênio, o professor desenvolva ao menos um projeto de pesquisa relacionado à área do concurso, com início e término previstos para o período de cinco anos, prorrogáveis por mais cinco, que resulte em um livro publicado (em edição impressa ou digital). Além disso, espera-se que o docente publique, anualmente, dois artigos, ensaios ou resenhas em periódicos de respeitável reputação acadêmica; ou dois capítulos de livro, de preferência em obras portadoras de conselho editorial, ou nas quais a seleção dos textos tenha sido feita por meio de parecer ou revisão por pares.

Cultura e Extensão - Metas

Quanto à Extensão, exige-se, minimamente, que o docente coordene ou participe, todo ano, de dois eventos acadêmicos, artísticos, profissionais e/ou culturais de abrangência nacional ou internacional, bem como participe ou coordene projeto, curso de extensão ou publicações voltadas à comunidade o qual se relacione com a área. Nesse sentido, espera-se que ele venha a reforçar a vocação extensionista do curso de Editoração, que se pauta por publicar e promover novos autores, bem como pela bibliodiversidade, conforme evidenciam as publicações produzidas pela editora editora-laboratório Com-Arte e pela empresa júnior do curso, na qual o docente também poderá atuar como supervisor acadêmico, coordenando produções e eventos voltados para a área, como o já tradicional e importante Fórum de Editoração, realizado anualmente há 18 anos. Uma das expectativas é que, sendo uma das especificidades abarcadas pela área do concurso aquela voltada para as políticas públicas de leitura, o docente contratado atue também de forma extensionista na relação com os órgãos e agentes públicos responsáveis pela políticas públicas de promoção da leitura e tornando o curso de Editoração da ECA-USP como uma referência e local privilegiado do debate crítico para contribuir permanentemente na elaboração de diretrizes nacionais do tema.

Impacto Esperado com a Contratação

Assim, considerando-se o escopo de atuação requisitado pela vaga, espera-se que tais ações no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão procurem abarcar as diferentes facetas do negócio do livro, bem como promover o incremento da leitura e o aprimoramento do Ensino Médio e Fundamental, tomando como base o papel do editor e a difusão de livros escolares, livros infantojuvenis e as políticas governamentais voltadas ao livro, à biblioteca e à leitura.

No que diz respeito mais propriamente ao impacto esperado da contratação, a curto prazo espera-se que o docente, já inserido num programa de pós-graduação, para além de cumprir os requisitos mínimos exigidos pelos projetos acadêmico da ECA e do CJE nas três frentes indicadas, vá se consolidando como uma referência nacional nos setores abarcados pelo magistério de suas disciplinas na graduação. Importante destacar que o Brasil ocupa posição de destaque na produção de livros didáticos e infantis, em boa parte devido à compra desses materiais pelos órgãos públicos com destinação ao sistema de ensino. Diante disso, ao mesmo tempo que a produção de livros didáticos, paradidáticos e infantis se mostra um ramo importante no mercado profissional, os debates sobre os dilemas e rumos da educação que têm pautado a sociedade nos últimos anos, mobilizando diversos setores da sociedade, colocam para a Universidade um tema de grande relevância para ações de pesquisa e extensão. O curso de Editoração, aproveitando da sua expertise e tradição na área de Ciências Sociais Aplicadas, tem muito a contribuir com tal debate em termos teóricos e práticos. Sendo assim, o papel do novo docente será, por meio de sua produção intelectual e atuação na editora-laboratório Com-Arte, garantir que o curso intervenha de modo efetivo nessa discussão. Uma das perspectivas é criar grupos de estudos que fomentem projetos de pesquisa de caráter interdisciplinar com outros docentes e discentes, bem como trabalhar com propostas de livros, coleções e outras publicações nas áreas relativas ao concurso a serem publicados pela Com-Arte. Tal laboratório já conta com cerca de 250 títulos em seu catálogo e reconhecidas premiações, algo sem precedentes quer no



COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

Brasil, quer nas Américas e na Europa.

A médio prazo, por sua vez, deseja-se que o docente, em consonância com as propostas da unidade e do departamento, encontre-se inserido internacionalmente mediante a participação em publicações, projetos, fóruns, grupos e eventos fora do país, de modo a projetar o CJE e a ECA para além das fronteiras nacionais em se tratando da discussão sobre os gêneros editoriais acima mencionados e da produção de livros e outros materiais, em suporte impresso e digital, que, em perspectiva inovadora, concretizem as pesquisas realizadas. Ao mesmo tempo, no âmbito do Departamento, estima-se que esse professor amplie a sua atuação, mensurada pelos indicadores previstos no Projeto Acadêmico da ECA, de modo a progredir na carreira docente, objetivando chegar à condição de professor associado, com vistas a fortalecer o curso de Editoração.

Por fim, nessa mesma linha, a longo prazo, vislumbra-se que o professor se consolide como uma referência nacional, em termos teóricos e práticos, com destacada inserção internacional nos estudos em torno da edição e na realização de projetos editoriais, com ênfase para livros escolares, livros infanto-juvenis, políticas públicas de leitura e mercado editorial num contexto em que cada vez mais se devem conciliar tradição e inovação.